



RAIO DE LUZ

Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade.” (Evangelho Segundo o Espiritismo)

Informativo do CEAL - www.cealdf.org.br - Edição Nº XXXVI - Ano X - Out, Nov, Dez de 2012.

Aniversário do CEAL



O Centro Espírita André Luiz comemora no dia 1º de outubro seus 52 anos de idade. E é pensando nesses anos de convívio, alegria e fraternidade que agradecemos a cada um de vocês pelo trabalho de amor e dedicação em nossa casa.

Artigos

- Editorial - O verdadeiro espírita
- Livre-arbítrio
- O bem e o mal
- No porvir
- É tempo de transição

Fique por dentro:

- Semana Espírita do Guará - veja a programação completa.
- Cantata.
- Aniversário do CEAL - 52 anos.

Rayto de Luz:

- Música “De mãos dadas” do II Congresso Espírita do DF de 2012, de Alexandre Lacerda
- Encontro de Crianças Espíritas do DF
- Artigo - Exercitando a paciência

“Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instrui-vos, eis o segundo. Todas as verdades encontram-se no Cristianismo. Os erros que nele se enraizaram são de origem humana.”
(ESE, cap. 6, item 5)

Editorial

O verdadeiro espírita

Mensagem recebida no dia 30/8/2012 na sala Bezerra de Menezes, na reunião bimestral de sustentação no CEAL.

Pai de amor e bondade abençoe a esta casa e a todos os seus trabalhadores para que se fortaleçam e continuem a sua jornada como colaboradores do Cristo no trabalho de divulgação e exemplificação de seu Evangelho.

“Conhecereis a verdade e ela vos libertará”, já nos advertiu o Querido Mestre. “Amai-vos e instrui-vos”, nos orientou a equipe do Espírito da verdade.

Irmãos, para sermos úteis ao Cristo não nos basta apenas a boa vontade, é necessário levar nossos atos ao crivo da razão: O que o Mestre faria na situação em que estamos? Como Ele orientaria o irmão que nos pede socorro?

E para agirmos corretamente nos é necessário conhecimento de Seu Evangelho e das leis que regem o universo criado pelo Divino Pai.

Estudemos sempre, pois no estágio em que nos encontramos é necessário que confirmemos nossas ações por meio da fé raciocinada.

A Doutrina Espírita é progressiva, ela evolui com o progresso da humanidade. Por isso precisamos estar sempre receptíveis às novas confirmações, pois à medida que evoluímos, novas revelações nos serão dadas e aquele que estacionar no tempo e no espaço não conseguirá ser útil em todo o seu potencial.

O verdadeiro espírita é aquele que faz uma reflexão sobre seus atos e se esforça para domar suas más inclinações.

Nenhum de nós é perfeito, todos estão sujeitos a erros e enganos. Não percamos tempo apontando as falhas uns dos outros, mas auxiliemos no que for possível.

Sejamos caridosos uns para com os outros, somos uma equipe e precisamos nos manter unidos como um feixe de varas, citado pelo Doutor Bezerra, o médico dos pobres e humildes, e que decidiu permanecer com seus irmãos, orientando-os por amor a todos nós.

Que a paz do Cristo permaneça com todos.

Graças a Deus.

José Dias

**Você Leitor**

Este espaço está reservado para que você, leitor, possa dar sua opinião e colaborar para melhorar nosso jornalzinho.

Você pode preencher o formulário de sugestões na portaria, depositar sua mensagem com críticas e sugestões na caixinha da Comunicação Social que fica na entrada do CEAL ou, ainda, enviar e-mails para: comunicacao@cealdf.org.br

**Expediente**

PRESIDENTE: DELEUSE LETTIERI.

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: JORGE MONFORTE.

VICE-DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: GABRIELE NUNES.

DIAGRAMAÇÃO: RAPHAELA CHRISTINA.

REVISÃO: LETICIA FIGUEIREDO.

COLABORADORES: DENISE DALDEGAN, BÁRBARA ANGÉLICA BARBOSA, GABRIELA SILVA, LUAN PONTES, VICTOR HUGO SILVA, MEIRILUCE SANTOS PERPÉTUO, MARIA CONCEIÇÃO MOREIRA, JULIA TEODORO, RITA MARIA ARAGÃO, JOSÉ LUIZ DIAS E SÍLVIA LÚCIA DE OLIVEIRA.

**CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ – CEAL
QE 16 ÁREA ESPECIAL “A” – GUARÁ I – DF**

CEP: 71200-010

TEL.: (61) 3568-8629

SITE: www.cealdf.org.br



Visão Espírita

Livre-Arbitrio

por Rildo G. Mouta

Fala-se muito em livre-arbitrio, cidadania, liberdade. Mas, realmente, o que é e o que significa tudo isso?

A Doutrina Espírita, através de *O Livro dos Espíritos*, questão 872, dá-nos resposta sábia a esta questão. Ensina-nos ela que o livre-arbitrio resume-se assim:

- a) o homem não é fatalmente levado ao mal;
- b) seus atos não foram previamente determinados;
- c) os crimes que comete não resultam de uma sentença do destino.

Daí, por prova ou expiação, ele poder “escolher uma existência em que seja arrastado ao crime, quer pelo meio em que se ache colocado, quer pelas circunstâncias que sobrevenham, mas será sempre livre de agir ou não agir”.

Desta maneira, o livre-arbitrio existe para ele, tanto no plano espiritual, onde poderá escolher uma nova existência e as provas a sofrer, quanto no plano da carne, cedendo ou resistindo aos “arrastamentos” a que todos nós, de maneira voluntária, temos sido submetidos. À educação cabe o dever de combater essas más tendências.

Na verdade, em que consiste o livre-arbitrio para o Espírito? Em escolher, de acordo com seu grau de perfeição, quando no estado de erraticidade, as futuras existências corporais. Nem a reencarnação anula esta liberdade. Se o homem sucumbe diante das provas, muitas vezes dolorosas, é porque ele mesmo as escolheu. Deve, então, apelar para Deus e os bons Espíritos, a fim de ajudá-lo a vencê-las. Se não possuísse livre-arbitrio, ou seja, livre escolha, não teria culpa por praticar o mal, nem mérito pela prática do bem.

Desta maneira, o homem não poderá arquitetar

desculpa nenhuma pela prática de seus delitos, quando encarnado, tentando fugir deles, porque foi ele mesmo quem os escolheu por meio de sua liberdade de pensar e livremente agir.

A Doutrina Espírita admite, no homem, o livre-arbitrio, que o impele à prática do bem ou do mal, pela ação mesma da sua livre vontade. Diz-nos Kardec na citada questão 872: “*Essa teoria da causa determinante dos nossos atos ressalta com evidência de todo o ensino que os Espíritos hão dado. Não só é sublime de moralidade, mas também, acrescentaremos, eleva o homem aos seus próprios olhos. Mostra-o livre de subtrair-se a um jugo obsessivo, como livre é de fechar sua casa aos importunos. Ele deixa de ser simples máquina, atuando por efeito de uma impulsão independente da sua vontade, para ser um ente racional, que ouve, julga e escolhe livremente de dois conselhos um. Aditemos que, apesar disto, o homem não se acha privado de iniciativa, não deixa de agir por impulso próprio, pois que, em definitivo, ele é apenas um Espírito encarnado que conserva, sob o envoltório corporal, as qualidades e os defeitos que tinha como Espírito*”.

No momento que atravessamos, quando ocorrem tantas perversidades, por conta e risco de ser o planeta Terra um mundo em transição, compete-nos, como espíritas que somos, tudo fazer para nos mantermos aqui e evitar de ir a um outro planeta de provas e expiações. Como? Usando para o bem o nosso livre arbitrio, o que vai depender unicamente de nós.

Para finalizar, leiamos a resposta do Espírito de Verdade a Allan Kardec, na questão 843 de *O Livro dos Espíritos*:

“*Tem o homem o livre-arbitrio de seus atos?*”

- *Pois que tem a liberdade de pensar, tem igualmente a de obrar. Sem o livre-arbitrio, o homem seria uma máquina.*”

Texto adaptado da Revista Reformador, Fevereiro, 1997.

Élvia Márcia R. P. Souto
Especialista em Periodontia
Cirurgia Avançada e Enxertos
Implantes Osseointegrados

José Walter Souto
Estética e Reabilitação Oral
Prótese sobre Implante



Guará I: QI 14 Bloco A sala 101 - 3381-6388 ou 3567-4260
Setor Bancário Norte: Q. 02 Ed. Via Capital sala 411 - 3037-3388

**Distribuidora de
Doces Oliveira**

Doces, balas, chocolates, descartáveis e artigos para festa.
QE 07 Bl. H Lj. 07 - Galeria Karim - Guará I-DF
Tel.: (61) 3568-3632 / 3381-3078

O Bem e

“Será tão repreensível, quanto fazer o mal, o desejá-lo? Conforme. Há virtude em resistir-se voluntariamente ao mal que se deseja praticar, sobretudo quando há possibilidade de satisfazer-se a esse desejo. Se apenas não o pratica por falta de ocasião, é culpado quem o deseja.”
(Allan Kardec. O Livro dos Espíritos, Questão nº 641)

A prática do mal é apenas a exteriorização do pensamento que o originou, na forma mais materializada possível. Depende de ocasião, oportunidade e vontade. Pode ser praticada consciente ou inconscientemente e a sua motivação pode ser a mais fútil possível.

No entanto, aquele que o pratica, incorrerá no dever de lhe responder às consequências, embora estas se baseiem no grau de consciência que o indivíduo tenha a respeito do que pratica. Ainda assim, em última análise, é o desejo de fazer mal, de fazer sofrer a outrem, ou a consciência de que determinado ato, embora com o desejo de causar um bom resultado, desperte o desejo de fazer o outro chegar ao sofrimento, por si só já se torna um mal passível de punição.

Em suma, o consenso geral de que o ditado “os fins justificam os meios” é uma farsa aplicada por pessoas sem princípios, pode ser aplicado ao fato de que *“o bem é sempre o bem e o mal é sempre o mal, qualquer que seja a posição do homem. Diferença só há quanto ao grau de responsabilidade. (...) Tanto mais é culpado o homem quanto melhor sabe o que faz”*.

Trazendo essa teoria para a nossa vida cotidiana, perceberemos o quanto os pequenos atos provocam uma montanha gigantesca de maldades ao longo de nossas vidas. Sim, por exemplo, não são os grandes entulhos que sujam nossas cidades e provocam o entupimento de bueiros e entradas de captação de água da chuva, provocando inundações e enchentes onde não há escoamento pluvial, mas sim o papelzinho jogado no chão, o lixo não recolhido, ou seja, não respeitar pequenas regras de boa educação e limpeza.

Na vida, espiritualmente falando, também é assim. É a maledicência à boca pequena, o pensamento negativo dirigido ao outro, a alegria ao ver um desafeto mal sucedido em algum empreendimento, a falta de humildade no agir ao ser preterido

em alguma atividade do centro, a “inveja branca” por algo que alguém querido conseguiu antes de nós, o fato de tratar melhor os de fora do que os de casa, a chamada “síndrome de Gabriela” (nasci assim, cresci assim, vou ser sempre assim...) teimosamente contrariando todas as leis de evolução, fazer de conta que não viu um mal, a preguiça de fazer um bem quando está ao seu alcance, não fazer o mal apenas por falta de oportunidade (e ainda maldizer o fato), além de muitas outras maldadezinhas secretas e muito bem escondidas no fundo de nossa mente.

“Homens, porque vos queixais das calamidades que vós mesmos amontoastes sobre as vossas cabeças? Desprezastes a santa e divina moral do Cristo: não vos espanteis, pois, de que a taça da iniquidade haja transbordado de todos os lados.”
(Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. VII, item 12)

É muito comum nos horrorizarmos com as notícias diárias, mas nunca nos perguntamos qual foi o histórico daquela pessoa quando criança para ter chegado àquele estágio quando adulta. Nunca nos perguntamos a respeito da educação moral e espiritual que estamos dando a nossos filhos, vizinhos, amigos, tutelados e toda e qualquer criança que cruze nosso caminho e que, aos nossos olhos, são anjos de candura e que nunca chegarão a cometer ações tão ruins, porque aquela é uma realidade distante e que deve ser afastada de nós. Fazemos como os bebês, que acreditam estar protegidos e escondidos apenas pelo fato de cobrirem seus olhinhos. Pensamos que, de uma hora pra outra o mal entrou no corpo de crianças, adolescentes, adultos apenas para nos atingir cruelmente.

Creemos sermos merecedores do Novo Céu e Nova Terra que o Senhor nosso Deus nos dará, simplesmente porque não matamos (E a esperança dos outros? A alegria de um olhar? O bom ânimo



e o Mal

de quem nos procura por uma palavra amiga?), não roubamos (E o troco a mais? A carteira que vimos cair? A vez na fila de quem necessita? A vaga que é reservada no estacionamento? O tempo dos outros com nosso egoísmo?), não somos desonestos (E a mentirinha diária? E a desculpa esfarrapada? E o esquecer de um amor nos braços de outro? Bajular o rico e famoso e humilhar os demais...), dentre tantas “coisinhas bobas e sem importância” que fazemos ao longo da vida, não é?

Vigiai e orai para não cairdes em tentação

Se repararmos bem, “vigiai” vem antes de “orai”. Isto porque é o chamamento do Cristo à nossa consciência. Chamamento este para que despertemos nosso próprio espírito e saibamos reconhecer verdadeiramente quando erramos, sendo severos na corrigenda de nossos próprios erros e compassivos com nossos irmãos, a quem não sabemos em que estágio de consciência estão. Muitas vezes, basta que os esclareçamos com amor e paciência, para que nunca mais repitam o erro. Dupla caridade, pois que fazemos o bem ao mesmo tempo em que ajudamos alguém a desvencilhar-se das vendas da ignorância. Assim, ao fim do dia, quando orarmos, estaremos pedindo perdão pelos nossos deslizes que não pudemos evitar, pedindo força e sabedoria para nos corrigir e agradecendo a Deus pela oportunidade de mais um dia para realizar a nossa Reforma Íntima.

E para que tudo isso? Aonde chegaremos com essa revolução interna? O mundo não vai se acabar? E se não for, tudo não vai continuar como sempre foi? De que me adianta mudar se tudo continuará igual? Mudar o mundo é mudar a si mesmo em primeiro lugar, é fazer cada um a sua parte.

Está claro que o mundo não se acabará, mas continuará a sua jornada evolutiva, que se cumpre desde muito antes de existirem seres humanos sobre a Terra. Fazemos parte dessa evolução e

não temos o direito de nos sentirmos privilegiados em sermos os estacionários do mundo, assistindo a evolução dos outros seres enquanto estagnamos, sob pena de acabarmos como os exilados do Planeta Capela.

Isso só não acontecerá por causa da Misericórdia Divina, que sempre nos dá chance de recomeçar, nem que seja fora do lugar comum, em um planeta que não mais nos comporta. A partir daí, a escolha é nossa. Evoluir como todos, ou ir pulando de mundo em mundo à medida que evoluem e nós ficamos estacionados no grau evolutivo de um mundo de escala inferior. Ou seja, literalmente, o mundo inteiro vai pra frente e muda pra melhor enquanto nós, orgulhosos e egoístas, não podendo mudar e nem frear o mundo inteiro, e assim somos compelidos a ir para outro que esteja no mesmo nível que nós.

No Planeta de Regeneração não haverá grandes crimes e dores atrozes. Mesmo assim, os grandes sofrimentos serão morais. Como numa escola de duas turmas: numa ainda se luta para adquirir o bom comportamento, para alcançar a nota mínima para passar; noutra, sofre-se pelo meio ponto que faltou para alcançar a nota máxima, mesmo tendo cumprido todos os deveres. A diferença é a busca da excelência espiritual. É aí que se separará o joio do trigo e nós, por meio de nossos esforços, escolheremos em qual turma queremos estar.

Enfim, não seremos julgados e condenados eternamente por nossos grandes ou pequenos pecados. Na verdade escolheremos, consciente ou inconscientemente, o caminho a seguir e as consequências a viver serão de todo o pequeno bem e todo o pequeno mal que fazemos a cada momento de nossas vidas, pois são eles que produzem os grandiosos bens e males do mundo.

Corrijamos as pequenas causas e evitaremos os grandes males.
Paz e bem.

Assuntos Doutrinários

No Porvir

Mesmo depois que passar a grande tempestade, o coração augusto do Cristo sangrará de dor, porque não será sem uma profunda e divina melancolia que verá partir, para rudes degredes reeducativos, os afilhados ingratos e rebeldes que não lhe quiseram aceitar a doce proteção...

Os filhos da iniquidade, empedernidos no crime e cristalizados no orgulho, deixarão as fronteiras fisio-magnéticas da Terra, em demanda das novas experiências a que fizeram jus; mas aqui, no orbe aliviado e repleto de escombros, uma nova idade de trabalho e de esperança nascerá, ao Sol da Regeneração e da Graça.

Nesse mundo renovado, a paz inalterável instituirá um progresso sem temores e uma civilização sem maldade. Os habitantes do planeta estarão muito longe da angelitude, mas serão operosos e sinceros, um tanto sofredores e endividados para com a Eterna Justiça, mas fraternos e dóceis à inspiração superior.

A subsistência exigirá esforços titânicos, na agricultura dignificada e no trato exaustivo das águas despoluídas, mas não haverá penúria nem fome.

Por algum tempo, muitos corações sangrarão no sacrifício de missões ásperas, na solidão e no silêncio dos sentimentos em penitência; mas não existirá desespero nem prostituição, viciações

letais ou mendicância, infância carente ou velhice abandonada.

A morte fisiológica continuará enlutando, na amargura de separações indesejadas, mas o merecimento e a intercessão poderão proporcionar periódicos reencontros das almas amantes e saudosas, em fraternizações de fenomenologia sublimai.

A Ciência alcançará culminâncias jamais sonhadas... Naves esplêndidas farão viagens regulares a esferas superiores e as excursões de férias serão comuns, a mundos de sempiterna beleza.

Necessidades e fraquezas não poderão ser extirpadas por milagre, mas os frutos venenosos da maldade jamais chegarão aos extremos do homicídio.

O Estatuto dos Povos manterá o Parlamento das Nações, onde Excelsos Espíritos materializados designarão, em nome e por escolha do Cristo, os Governadores da Terra.

Sem monarquias, oligarquias, plutocracias ou democracias, haverá apenas uma Espiritocracia Evangélica, fundada no celeste platonismo do mérito maior, do maior saber e da maior virtude, para o serviço mais amplo e mais fecundo.

Reinarão na Terra a Ordem e a Paz.

O Amor Universal será Estatuto Divino.

A Terra pertencerá aos mansos de coração...

do Livro “Universo e Vida” pelo Espírito Áureo.



DEPILITÁ
INSTITUTO DE MEDICINA E ESTÉTICA
Depilação a Laser, Eletrólise e Tratamento Corporal
Deleuse Lettieri
SGAS 714/914 - Bl. E - Sl. 25 - Ed. Talento - Brasília-DF
Fone: (61) 3201-7799 / 3201-0797

Clínica Odontológica **Oral 5**
Dra. Juracy Barretos Sinício
Dr. Leandro Luiz Alves Ferreira
Dra. Ana Elisa Sinício de Barros
Dra. Silvia Helena Barretos Sinício
Dra. Isabel Cristina Sinício de Barros
QI 04 - Bloco B - Lote 05 Fones: (61) 3567-8184
Sobreloja - Guará I - DF (61) 3568-2420



Assuntos Doutrinários

É Tempo de Transição

Comunicação recebida na Sala Bezerra de Menezes no dia 26/04/2012, na reunião bimestral de sustentação no CEAL.

Pai de amor e bondade abençoe a cada um de nós trabalhadores desta casa de amor e oração.

Jesus, nosso querido e amado Mestre e arquiteto do nosso querido planeta Terra, está conosco desde o princípio.

Ele acompanhou a formação de nosso planeta desde a sua origem até o momento em que a Terra tivesse condições para abrigar espíritos em condições de iniciar suas primeiras encarnações.

Para cá vieram seres simples e ignorantes para iniciarem seu processo evolutivo. Mas nada sabiam, não tinham condições de caminhar sozinhos. Então, em sua infinita bondade, Ele enviou ao planeta seres que já possuíam evolução intelectual, mas necessitavam evoluir moralmente: Os nossos irmãos exilados de Capela, que lá estavam dificultando a regeneração do planeta, mas que aqui na Terra seriam grandes colaboradores do Cristo.

Esses companheiros recém-chegados iniciaram a convivência com os irmãos primitivos aqui existentes e principiou-se o processo de evolução desses seres.

É verdade que cometeram muitos erros, mas o erro também é necessário para aprendermos a encontrar o caminho correto.

Muitos desses irmãos se arrependeram e se afinaram com as Leis Divinas e retornaram à sua Pátria original. Outros, resistentes ao aprendizado, permanecem aqui na Terra até hoje.

A Terra passou por todas as suas transformações: de mundo primitivo, para mundo de provas e expiações e agora chegamos à grande hora da regeneração.

O mundo, o planeta, evolui junto com seus habitantes

e aqueles que não estiverem afinados com o fluido planetário necessitarão procurar novas moradas.

As catástrofes, os sofrimentos que hora passamos são necessários para purificação do planeta, pois estamos colhendo o que plantamos durante milênios.

Muitas oportunidades nos foram dadas para o aprendizado: Moisés, Os Profetas, O Mestre Jesus e tantos outros e, finalmente, a Doutrina Consoladora, trazida pelos auxiliares do Cristo para nos lembrar e explicar tudo que não havíamos entendido ou percebido.

Não temos mais o direito de dizer que não temos o entendimento porque todos os meios já foram ofertados, agora o trabalho é nosso, precisamos nos esforçar para aprender e colocar esse aprendizado em prática. Precisamos cumprir a Lei maior: Amar a Deus sobre todas as coisas, nos desapegando das coisas materiais, nos despojando do orgulho e da vaidade, aprendendo a amar aos nossos irmãos como a nós mesmos e amar a criação do Pai querido.

Somos todos iguais perante o Pai. A cada um será dado segundo as suas obras. Portanto, se quisermos habitar uma Terra renovada e regenerada precisamos também renovar nossos sentimentos e nossos pensamentos.

O amor é a Lei maior, portanto, se queremos continuar no Planeta, aprendamos a amar incondicionalmente, aprendamos a respeitar nosso habitat, pois assim estaremos respeitando ao Criador, nosso Pai amado.

Que Jesus abençoe a todos.

Um trabalhador amigo.





MAIS REPAROS

materiais de construção

hidráulica, elétrica, ferragens, ferramentas, tintas

(61) 3597-4626

AE 02-A Conjunto H Lote 4 - Setor de Oficinas Guará II

CLÍNICA LETTIERI LTDA

Dra. Denise Lettieri Costa - CRP-DF 0170
Dr. Emerson Mamede - CRM-DF 5460

PSICOLOGIA
MEDICINA

Exames médicos / psicológicos - DETRAN-DF (Carteira de Motorista)
Avaliação psicológica - Seleção - Psicoterapia - Orientação Vocacional

Matriz:	Filial:
SGAS 915 - Lt. 71 - Conj. B - Bl. D	CRS 510 - Bloco B - Entrada 17
Sala 211 - Ed. Office Center - Asa Sul	Sobrelôja - Asa Sul
Tel.: 3245-7076 / 3345-2922	Tel.: 3242-6681 / 3242-4042

Fique por Dentro

VIII SEMANA ESPÍRITA DO GUARÁ



TERRA: A HORA DA REGENERAÇÃO
Construindo o amanhã

"...A ÉPOCA ATUAL É DE TRANSIÇÃO; CONFUNDEM-SE OS ELEMENTOS DAS DUAS GERAÇÕES. COLOCADOS NO PONTO INTERMÉDIO, ASSISTIMOS À PARTIDA DE UMA E À CHEGADA DA OUTRA, JÁ SE ASSINALANDO CADA UMA, NO MUNDO, PELOS CARACTERES QUE LHES SÃO PECULIARES..."

A GÊNESE, DE ALLAN KARDEC. A GERAÇÃO NOVA, CAP. XVIII - ITEM 28. 11. EDIÇÃO DA FEB.

1 a 7 de outubro de 2012

VIII SEMANA ESPÍRITA DO GUARÁ
CANTATA



CONVIDAMOS VOCÊ, SUA FAMÍLIA E SEUS AMIGOS PARA PRESTIGIAREM O ENCERRAMENTO DA VIII SEMANA ESPÍRITA DO GUARÁ, OUVINDO BELAS MÚSICAS E CONHECENDO ARTISTAS CONVIDADOS DE OUTRAS CASAS COIRMÃS.

DATA: 07/10/2012 (DOMINGO)
LOCAL: CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ
HORÁRIO: 18H30

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!

Aniversário do CEAL

O Centro Espírita André Luiz, cantinho que muitos abraçaram com muito amor como verdadeiro lar, comemora no dia 1º de outubro seus 52 anos de idade. E pensando nesses anos de convívio, alegria e fraternidade que agradecemos a cada um de vocês pelo trabalho de amor e dedicação em nossa casa.

E lembramos que é pelo ideal cristão que o CEAL possui em sua jornada a missão de promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita Cristã, por meio do exercício do amor e da caridade com responsabilidade socioambiental, contribuindo, de forma gratuita e sem distinção, para a evolução da humanidade encarnada e desencarnada.

É pela caridade que o CEAL tem como visão ser uma instituição que acolhe a todos, assistindo espiritual e socialmente, e auxiliando, por meio de estudos e trabalhos continuados, a evolução moral à luz da Doutrina Espírita, para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

E é por você que os princípios e valores do CEAL são a busca pela prática da humildade, do amor, da caridade, da fé, da responsabilidade espiritual e socioambiental, da transparência, da coerência, da solidariedade, da fraternidade, da ética moral, da pureza doutrinária, da perseverança, da disciplina, da simplicidade e da tolerância dentro de cada um de nós frequentadores e colaboradores.

Mas para isso contamos com o auxílio de vocês para ajudar a manter nossa Casa sempre vibrando na harmonia que vem do amor, da fraternidade e do sentimento de caridade presente dentro de cada um de nós.

O CEAL agradece a todos vocês por fazerem parte dessa história. Jovens que assumiram seu ideal espírita, que construíram ou construirão alicerces e famílias e que continuam juntos apoiando e fazendo o CEAL crescer fisicamente e cada vez mais espiritualmente.

ANUNCIE NO RAIOS DE LUZ

Entre em contato com a DCOS:
comunicacao@cealdf.org.br

Envie também suas sugestões e críticas.



SARAIVA
Materiais de Construção

AE 2A - Setor de Oficinas 3382-8020 e 3382-0733



Rayto de luz

Criança evangelizada, humanidade transformada

www.cealdf.org.br - Edição nº XXXVI - Ano X - Out, Nov e Dez de 2012.



“Instruamos a juventude, esclareçamos sua inteligência, mas, antes de tudo, falemos ao seu coração, ensinemo-lhes a despojar-se das suas imperfeições. Lembremo-nos de que a sabedoria por excelência consiste em nos tornarmos melhores.”
Léon Denis

VAMOS TOCAR E CANTAR

Para ouvir e baixar todas as músicas do II Congresso Espírita do DF de 2012 basta acessar o link:
2congressoespiritadf.wordpress.com/musicas-2/

De mãos dadas

de Alexandre Lacerda

[D G]

D G D

União é o amor que aquece o irmão

G Bm

É assim que a vida cresce

F#m Bm F#m

Mas essa luz só continuará brilhando

G A/G

Se o esforço em vão não for

G D

Somos todos do planeta Terra

G D

Esqueçamos a discórdia, a guerra

G F#m Em D G D G

Cultivemos o mesmo labor

D G D

Esta paz que alimenta

G Bm

A nossa fraternidade

F#m Bm F#m

Começa aqui dentro, no coração de cada um

G A/G

Já é tempo de mudar

G D

Novo mundo já está pra chegar

G D

Não deixe o amanhã pra viver

G F#m Em D G

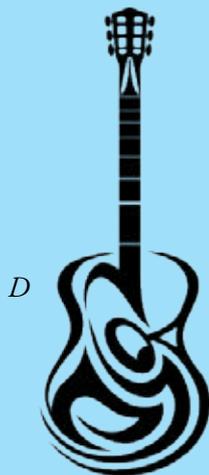
Com a sua parte por fazer

D G

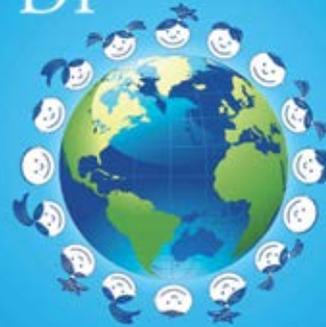
União é o amor que aquece o irmão

G (F#m Em D)

É assim que a vida cresce.



XVIII ENCONTRO DE CRIANÇAS ESPÍRITAS DO DF



TERRA: A HORA DA REGENERAÇÃO

“Construindo o Amanhã”

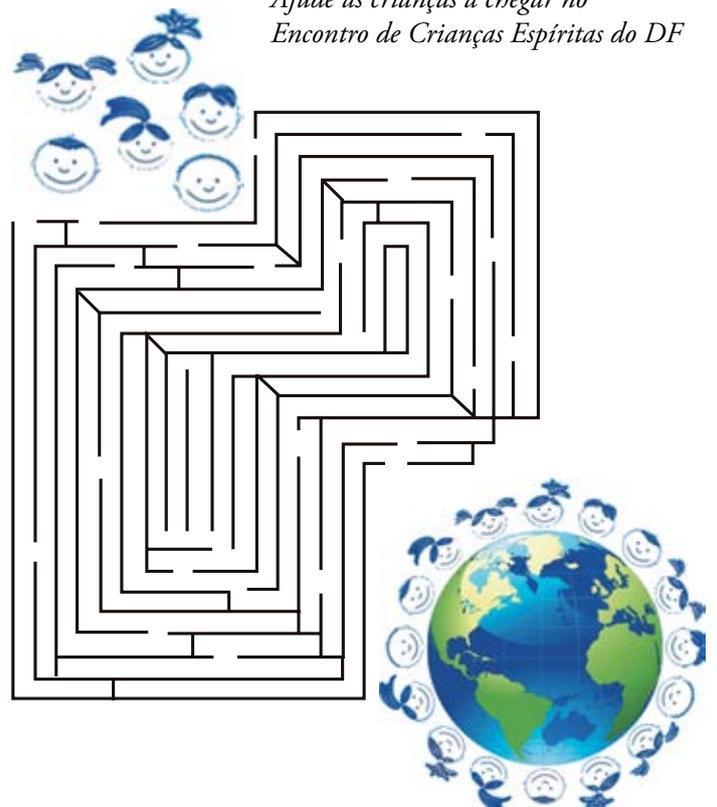
Dia 06 de outubro, sábado, das 8h30 às 14h30.

No Centro Espírita André Luiz.

Faixa etária: de 3 a 12 anos.

Labirinto

Ajude as crianças a chegar no Encontro de Crianças Espíritas do DF



Exercitando a Paciência

Denise Daldegan

Segundo os dicionários, paciência é “a virtude de manter um controle emocional equilibrado, sem perder a calma, ao longo do tempo”. Consiste basicamente na tolerância a erros ou fatos indesejados, suportar incômodos e dificuldades de toda ordem, a qualquer hora ou em qualquer lugar. É a capacidade de persistir em uma atividade difícil, tendo ação tranquila e acreditando que você irá conseguir o que quer, de ser perseverante, de esperar o momento certo para certas atitudes e de aguardar em paz a compreensão que ainda não se tenha obtido. É a capacidade de ouvir alguém, com calma, com atenção, sem ter pressa, capacidade de se libertar da ansiedade. A tolerância e a paciência são fontes de apoio seguro nas quais podemos confiar. Ser paciente é ser educado, humanizado e saber agir com calma e tolerância.

A paciência é uma caridade quando praticada nos relacionamentos interpessoais. Diz-se que dentre as sete virtudes, a mais difícil de desenvolver é a paciência, mas uma vez desenvolvida, esta traz inúmeros benefícios. É possível exercitar a paciência em diversas áreas, como por exemplo, no trânsito, na fila do banco, na convivência familiar, no trabalho, nos estudos, etc.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, em seu capítulo 9, apresenta-nos o seguinte enunciado “Bem aventurados os que são brandos e pacíficos” e nos ensina que a dor é uma bênção que Deus envia a seus eleitos para que aprendam a serem pacientes, pois a paciência também é uma caridade e devemos praticar esta lei ensinada por Cristo.

A caridade que consiste na esmola dada aos pobres é a mais fácil de todas. Outra há, porém, muito mais penosa e, conseqüentemente, muito mais meritória: a de perdoarmos aos que Deus colocou em nosso caminho para serem instrumentos do nosso sofrer e para porem à prova a nossa paciência.

“Coragem, amigos! Tendes no Cristo o vosso modelo. Mais sofreu ele do que qualquer de vós e nada tinha de que se penitenciar, ao passo que vós tendes de expiar o vosso passado e de vos fortalecer para o futuro. Sede, pois, pacientes, sede cristãos. Essa palavra resume tudo.” - Um Espírito amigo. (Havre, 1862.)

Podemos aprender muito a partir das linhas acima. Um estudo recente feito pela Universidade de Harvard apontou que “ser paciente” é a coisa mais importante que as pessoas querem aprender. Adquirir paciência requer tempo, no entanto, sabemos que ser paciente é uma virtude que muitos não conseguem alcançar.

Ter paciência é isso: confiar no poder do tempo e na transformação constante de tudo o que nos cerca. O ser paciente entende que todo o processo matura com o tempo e que a mudança é possível.

Então, para que se desesperar e colocar a carroça à frente dos bois? Dê tempo ao tempo. É com jeitinho que aprendemos a lidar com os fatos, contornar as adversidades e nos tornarmos pessoas mais experientes.

A paciência nos é necessária para termos sucesso na vida. Ela nos ensina como começar do zero e conseguir o melhor da vida no final. Se você sabe ser paciente, então você tem uma virtude que irá ajudá-lo a lutar contra qualquer situação que se colocar em seu caminho. Da mesma forma, qualquer decisão tomada com paciência será considerada a melhor decisão da sua vida. Houve momentos na vida de todos nós em que a paciência foi nosso apoio e nos salvou de alguma situação desesperadora. O aprendizado da paciência pode ser difícil, mas com certeza qualquer pessoa pode aprender com um pouco de boa vontade.

